



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Na ESBAL

Design e Artes Plásticas fazem greve de três dias

Os alunos dos cursos de Design e Artes Plásticas da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa (ESBAL) entram amanhã em greve por três dias.

A decisão foi tomada em reunião geral de alunos realizada o passado dia 3, em consequência da acumulação de problemas na escola que tornam extremamente difícil quer o ensino quer a aprendizagem. Um inquérito realizado pelos estudantes resultou numa longa lista de carências que vão desde a falta de material à falta de professores em cadeiras essenciais.

Assim, por exemplo, a não reestruturação há mais de 30 anos do quadro geral da distribuição eléctrica, deixa a escola às escuras a meio da tarde, há mais de duas semanas; o referido quadro também não a guenta a alimentação da maquinaria da cantina que está encerrada há três anos, abrindo esporadicamente, mas este ano lectivo nem assim abriu. A reabertura da cantina é uma das reivindicações estudantis.

O inquérito revelou que do primeiro ao quinto anos dos cursos há cadeiras essenciais que nesta altura do ano lectivo ainda não têm professores. Estão ainda sem professor, entre outras, as disciplinas de Desenho do terceiro ano; Estética do segundo ano; História de Arte do primeiro ano.

A escola debate-se com falta de técnicos de apoio (que apoiam sobretudo no domínio tecnológico dos materiais) e pessoal de limpeza. Uma única pessoa tem a seu cargo a limpeza de três andares.

A carência de material é também pesada e um facto há que pode servir de símbolo da degradação da ESBAL: o curso de Gravura apenas dispõe de duas prensas uma não funciona por falta de peças, a outra tem a vetusta idade de 110 anos... Uma bela peça de muscu, sem dúvida mas, inaceitável numa escola que deve acompanhar a evolução tecnológica.

Os estudantes anunciaram esta manhã em conferência de Imprensa um programa para os três dias de greve. Amanhã realizar-se-á um velório à velha escola (cujas instalações são agora repartidas com a Polícia e a Sociedade Nacional de Belas-Artes), em que as esculturas aparecerão envoltas em pançamentos negros e os corredores alumiados a cínios; à tarde, decorrerá uma sessão de pintura colectiva no Chiado.

Na quarta-feira de manhã, de colaboração com o Conservatório Nacional, os alunos realizarão espectáculos de mímica, teatro, música, etc. De tarde, haverá um debate com os professores e com o ministro da Educação (se por acaso aceder ao convite dos estudantes), no qual será apresentado o inquérito já referido. Para quinta-feira está prevista a distribuição de comunicados à população e desfile pela Baixa lisboeta.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - estudantes

